


REVISTA

EDIÇÃO 41 | MARÇO/2022

# COOCRED **MAIS**

 SICOOBCOCRED




CENTRO ADMINISTRATIVO  
ANTÔNIO EDUARDO

 SICOOBCOCRED

## **RECORDE HISTÓRICO**

Sicoob Cocred amplia rede de atendimento até Minas Gerais, inaugura nova sede administrativa e encerra 2021 com melhor resultado em 52 anos.



Todos os dias, a nossa missão é transformar a vida das pessoas. Estamos sempre disponíveis para dar aquele empurrãozinho essencial.

Precisando quitar as despesas do início de ano? Conte com o Crédito Já para ajudar com IPVA, IPTU, escola dos filhos ou até a viagem de férias.

**Sicoob Cocred.  
Quem precisa  
tem crédito  
com a gente.**

- Capital de Giro
- Crédito Pessoal
- Crédito Consignado
- Crédito Rural
- Financiamento de Veículos
- Previdência / INSS

Transformar em  
**realidade**  
a escola da Laura.



[cocred.com.br](http://cocred.com.br)

   [sicoobcocred](https://www.sicoobcocred.com.br)

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

# RESILIÊNCIA E SOLIDEZ

**V**encemos 2021! No auge da pandemia do novo coronavírus, a Sicoob Cocred demonstrou mais uma vez a sua capacidade de adaptação e resiliência. A cooperativa deu continuidade ao seu trabalho, mesmo quando a incerteza tomava conta do país. Cada desafio foi encarado como oportunidade e, por consequência, colhemos um resultado recorde!

Esse crescimento, apesar do cenário turbulento, comprova que o segredo está nos princípios do cooperativismo. Na atuação centralizada nas pessoas. Todos os resultados estão apresentados nesta 41ª edição da Revista Cocred Mais, que traz ainda uma matéria especial sobre a doação de 5.100 cestas básicas a famílias em situação de risco.

A assistência à comunidade também esteve presente no lançamento do programa Conta com a Cocred – Jovem Aprendiz, um curso gratuito de educação financeira para jovens de 16 a 22 anos, que já levou conhecimento sobre finanças a 62 estudantes de escolas públicas. Seis deles se tornaram estagiários e jovens aprendizes na cooperativa.

Confira ainda uma matéria sobre a produção e o consumo recorde de ovos no país, e o trabalho dos nossos cooperados em Bastos – a capital nacional do ovo. A Cocred Mais traz também uma reportagem sobre a Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais (PNPSA) e uma entrevista com o agroambientalista Xico Graziano.

Desejamos a todos um excelente 2022, com a certeza de que esta difícil fase está passando e sairemos dela ainda mais fortalecidos. Continuaremos crescendo juntos e ainda mais próximos!

**Boa leitura!**



# ÍNDICE

**06**

## **AGRONEGÓCIO**

A hora e a vez do ovo

**10**

## **ENTREVISTA**

Agricultura sustentável

**14**

## **MEIO AMBIENTE**

Pagamentos por serviços ambientais

**18**

## **COOPERATIVISMO**

Transformando desafios em oportunidades

**28**

## **PRA VOCÊ**

Solidariedade em pauta

**32**

## **PRODUTOS E SERVIÇOS**

Investindo em tempos de crise

**36**

## **CIDADE DESTAQUE**

Capital do rodeio e dos bons negócios

**40**

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Conta com a Cocred

**44**

## **FINANÇAS**

A evolução do sistema financeiro

**46**

## **ARTIGO JURÍDICO**

ESG: a sigla que promete mudar a visão das empresas

REVISTA

# COCREDMAIS

**SICOOB COCRED**

[www.sicoobcocred.com.br](http://www.sicoobcocred.com.br)

**OUIDORIA SICOOB COCRED**

0800 725 0996

**CRÍTICAS, ELOGIOS E  
SUGESTÕES DE PAUTA**

[comunicacao@sicoobcocred.com.br](mailto:comunicacao@sicoobcocred.com.br)

**GERÊNCIA**

Adalberto José Igual Júnior

**SUPERVISÃO**

Leandro Martins MTB 0079729/SP

**REDAÇÃO E EDIÇÃO**

Adriano Oliveira MTB 0049065/SP

Pedro Martins MTB 0090320/SP

**FOTOGRAFIA**

Célio Messias

**PROJETO GRÁFICO**

Ideatore Comunicação

**DIAGRAMAÇÃO**

Fernanda Morais Paschoalin

**TIRAGEM**

28.500 exemplares

**GRÁFICA**

São Francisco Gráfica e Editora

# A hora e a vez DO OVO

Bastos trabalha dia e noite para atender à crescente demanda: em 2021, cada brasileiro consumiu a marca histórica de 255 ovos.



**F**rito, ele está no x-tudo que faz sucesso nos carrinhos de lanche Brasil afora. Cozido, é um dos ingredientes da maionese que não pode faltar no almoço de domingo. Mexido, torna-se indispensável para um café da manhã balanceado. Independente da forma de preparo, o ovo é um dos alimentos mais completos para a saúde, porque contém todos os minerais, aminoácidos e proteínas – além de boa parte das vitaminas – que o nosso organismo precisa.

E com a alta nos preços dos alimentos, sobretudo das carnes, o ovo se tornou protagonista no cardápio diário. Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) aponta que no último ano cada brasileiro consumiu, em média, 255 ovos, uma marca histórica mundial – e que deve ser superada em 2022, devido à demanda crescente.

A proteína – mais barata e comum para substituir as carnes – está em

forte ascensão há pelo menos uma década. Com isso, os produtores rurais – e as aves poedeiras – tiveram que acelerar o ritmo de produção. Segundo a ABPA, entidade que representa a avicultura e suinocultura no país, cerca de 1.728 ovos são produzidos por segundo no Brasil.

Ainda de acordo com a ABPA, 99,7% dos ovos produzidos no país são consumidos no mercado interno. São Paulo é o maior produtor de ovos e a região de Bastos (SP) representa 45,4% da produção estadual, e 11,5% da nacional. O sindicato rural local representa cerca de 52 produtores. Enfim, não é sem motivo que a cidade é conhecida como a “capital nacional do ovo”.

Para manter supermercados, feiras e centros de distribuição abastecidos, é preciso trabalhar dia e noite. É o que afirma o produtor rural Fábio Katayama, que há 20 anos administra, em sociedade com o cunhado, a granja fundada pelo sogro. A propriedade em Bastos tem cerca de 40

anos de existência e, como diversas outras, foi afetada pela Covid-19.

“A pandemia nos afetou bastante economicamente, porque o custo de produção ficou muito elevado. Houve uma alta no milho e na soja, além da embalagem, que quase dobrou de preço. A gente vinha em uma crescente de produção. O coronavírus chegou e pegou a gente com a produção máxima. Por outro lado, o consumo caiu, então foi um baque”, afirma.

Cooperado da Sicoob Cocred há 13 anos, Katayama explica que o maior desafio do produtor, atualmente, é o alto custo dos grãos. Nos últimos doze meses, por conta do cenário econômico internacional, os preços dos principais itens de alimentação das aves subiram muito, o que fez o valor do ovo de galinha aumentar mais de 24% no mesmo período. E a tendência é que a alta persista em 2022.

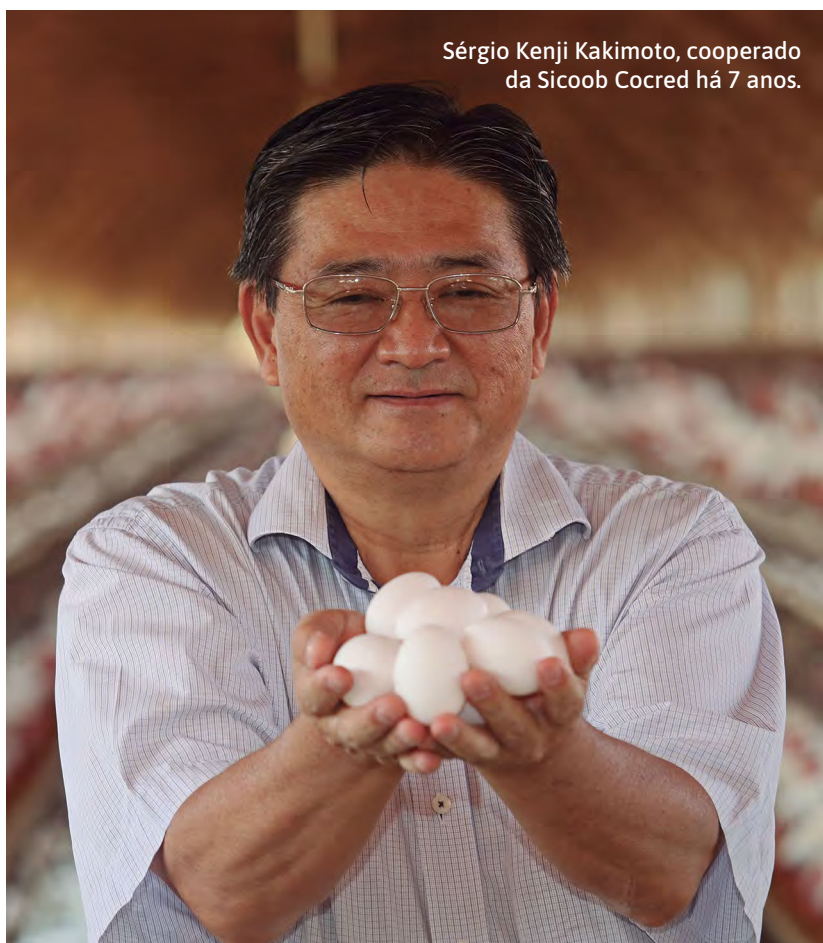
“Agora, a demanda está crescendo, então a gente espera que, na lei da



oferta e da procura, o preço seja ajustado para cima, rentabilizando melhor o produtor. Acho que o pior – ter uma produção recorde com consumo caindo – já passou. Estamos na linha contrária, que é a produção menor e o consumo aumentando, então a perspectiva é boa para quem produz”, diz.

Essa também é a expectativa do veterinário e produtor rural Sérgio Kenji Kakimoto, que há cerca de três anos deixou de lado as pesquisas científicas na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) para assumir a granja da família em Bastos.

“Estamos com uma produção de 400 mil ovos por dia. Durante a pandemia, houve uma série de mudanças, porque os canais de distribuição, como restaurantes e lanchonetes, fecharam. Agora, estão voltando aos poucos. Vendemos muito para supermercados e atacadistas, como para feirantes, além das centrais de abastecimento”, afirma.



Sérgio Kenji Kakimoto, cooperado da Sicoob Cocred há 7 anos.



Produção de ovos na Granja Kakimoto, em Bastos.

Kakimoto conta que o envolvimento da família com a avicultura começou há quatro décadas. Na época, eram cerca de 300 aves. Hoje, já são 700 mil. Pode parecer muito, mas o produtor diz que, com a alta procura pelos ovos, a expectativa é chegar a 900 mil aves – quantidade que a família já teve no passado.

O produtor explica que, apesar do aumento da produção, o preço dos ovos não deve diminuir para o consumidor. Isso porque, o frete e a embalagem, que correspondem a 25% do valor final, subiram muito. A alternativa aos avicultores é reavaliar processos. Nesse sentido, Kakimoto conta com o apoio da Sicoob Cocred.

“Somos cooperados há sete anos. A Cocred oferece taxas de juros menores, cheque especial com limite maior, os funcionários e gerentes são sempre atenciosos. Então, tudo isso é muito bom, porque a gente precisa daquela força e compreensão por parte das instituições financeiras. O agricultor precisa de um fôlego extra”, finaliza.

## Cooperativismo

Presente em Bastos desde 2009, a Sicoob Cocred é uma das cinco instituições financeiras da cidade e atende cerca de 800 cooperados: pessoas físicas e jurídicas de diversos segmentos, principalmente avicultores. A unidade da cooperativa está localizada na Avenida Presidente Vargas, n.º 393, no Centro.

Ali, os moradores encontram os mesmos produtos e serviços de um banco, como conta corrente, linhas de crédito, opções de investimento, cartões, previdência, consórcio, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outras soluções financeiras, mas com taxas de juros e tarifas muito menores, e melhores condições de negociação.

Só para demonstrar a importância da atuação da Sicoob Cocred em Bastos, o estoque de crédito concedido pela cooperativa é de R\$ 23,6 milhões, o que representa 8% de todo o volume de crédito do município, segundo dados do Banco Central do Brasil.

A Sicoob Cocred tem ainda R\$ 23,6 milhões captados em Recibos de Depósito Cooperativo (RDC), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliária (LCI), o que corresponde a 22% de todos os depósitos a prazo na cidade, demonstrando a confiança dos cooperados em uma das maiores e mais sólidas cooperativas do país.



# TRATO FORTE COCRED.

O investimento certo para uma colheita de resultados.



Está pensando no futuro do seu negócio e precisa de uma **linha de financiamento específica para tratores, colheitadeiras e GPSs?** Então, o **Trato Forte Cocred** é pra você! Garanta o solo fértil da produtividade e uma safra de ótimos resultados.



**Sem** incidência de **IOF diário**

*Incidência apenas da tarifa fixa de 0,38%*



Financiamento de até **100%** de tratores e colheitadeiras



Até **5 anos** para pagar



**Condições exclusivas** para produtores rurais

Fale com seu **gerente** ou visite uma agência **Cocred** mais próxima.

 **SICOOCOCRED**  
Vem crescer com a gente.

Ouvidoria | 0800 725 0996  
Atendimento Seg. a Sex. | 8h às 20h  
Deficientes auditivos  
ou de fala: 0800 940 0458.  
[www.ouvidoriasicooob.com.br](http://www.ouvidoriasicooob.com.br)

# AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

O agrônomo e agroambientalista Xico Graziano comenta a importância da ciência e da tecnologia na produção rural.

Sustentabilidade se tornou uma das palavras de ordem do século 21. Todo mundo, do produtor rural à multinacional, do cidadão ao governo, quer ser sustentável. E não apenas em estratégias ambientais, como também nas dimensões econômica e social. Mas o que é ser sustentável? E qual o papel da ciência e da tecnologia para obter uma produção sustentável?

Esses são alguns temas abordados pelo engenheiro agrônomo Francisco Graziano Neto, mais conhecido como Xico Graziano, na entrevista desta edição da Revista **Cocred Mais**, que também discute a falsa narrativa sobre o uso excessivo de agrotóxicos na agricultura e a possibilidade de uma produção ambientalmente correta, gerando lucro e rendimentos.

Doutor em administração pela Faculdade Getúlio Vargas (FGV) e mestre em economia agrária pela Universidade de São Paulo (USP), Xico Graziano foi deputado federal por dois mandatos, secretário de Agricultura e Abastecimento e secretário de Meio Ambiente de São Paulo, chefe de ga-

binete do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e presidiu o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Desligou-se do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) – que ajudou a fundar – para apoiar a candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) e chegou a ser cotado para assumir o Ministério do Meio Ambiente. Atualmente, crítico do governo Bolsonaro, apoia a campanha do ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) à Presidência da República.

Enquanto agroambientalista e escritor, Xico Graziano já publicou mais de dez livros, sendo que o mais recente deles, “Agricultura: fatos e mitos”, com os pesquisadores Décio Gazzoni e Maria Thereza Pedroso, apresenta uma discussão sobre a dicotomia entre realidade e ficção nos debates envolvendo a sustentabilidade na agricultura.

Um dos mitos abordados é que 70% da produção de alimentos que chegam às mesas dos brasileiros vem de agricultores familiares, quando, na

verdade, esse percentual não passa de 25%. Os autores discutem ainda temas polêmicos, como engenharia genética e transgênicos, agricultura e desmatamento, o uso de agrotóxicos, entre outros.

**Cocred Mais | Qual o papel da ciência e da tecnologia para a produção sustentável, aliada com conservação ambiental?**

**Xico Graziano |** Existe um dilema histórico, desde o Império Romano, no mínimo, entre produzir e preservar no campo. Acontece que, para ampliar a produção de alimentos, sempre a civilização ocupou novas áreas e para tanto, realizou desmatamentos, afetando a biodiversidade natural. Pragas surgiram e tiveram que ser controladas, causando desequilíbrios. Nos últimos 50 anos, o avanço tecnológico passou a superar tal contradição entre produzir e preservar, desenvolvendo processos que unem a agronomia com a ecologia. O plantio direto na palha é o maior exemplo disso. Controle biológico de pragas é outro excelente exemplo.

**Cocred Mais | Os produtores rurais brasileiros são considerados por alguns grupos como inimigos da preservação ambiental. Entretanto, os números mostram uma realidade diferente. Qual a importância da produção rural com sustentabilidade?**

**Xico Graziano** | Vamos com calma, são considerados por quem?! Por aqueles que nutrem um preconceito ideológico contra o agronegócio e desejam que voltemos à época da enxada na roça. As gerações mais antigas não tinham consciência do problema ecológico, que é típico dos nossos tempos. Hoje em dia, a

agenda da sustentabilidade está se impondo no agro e quem ficar fazendo agricultura predatória vai cair fora do mercado.

**Cocred Mais | Legislações, como a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA) e o Projeto de Lei 2.633/2020 (que substitui a MP 910/2019), podem contribuir com a produção rural sustentável? Na sua opinião, a insegurança jurídica no campo é um entrave?**

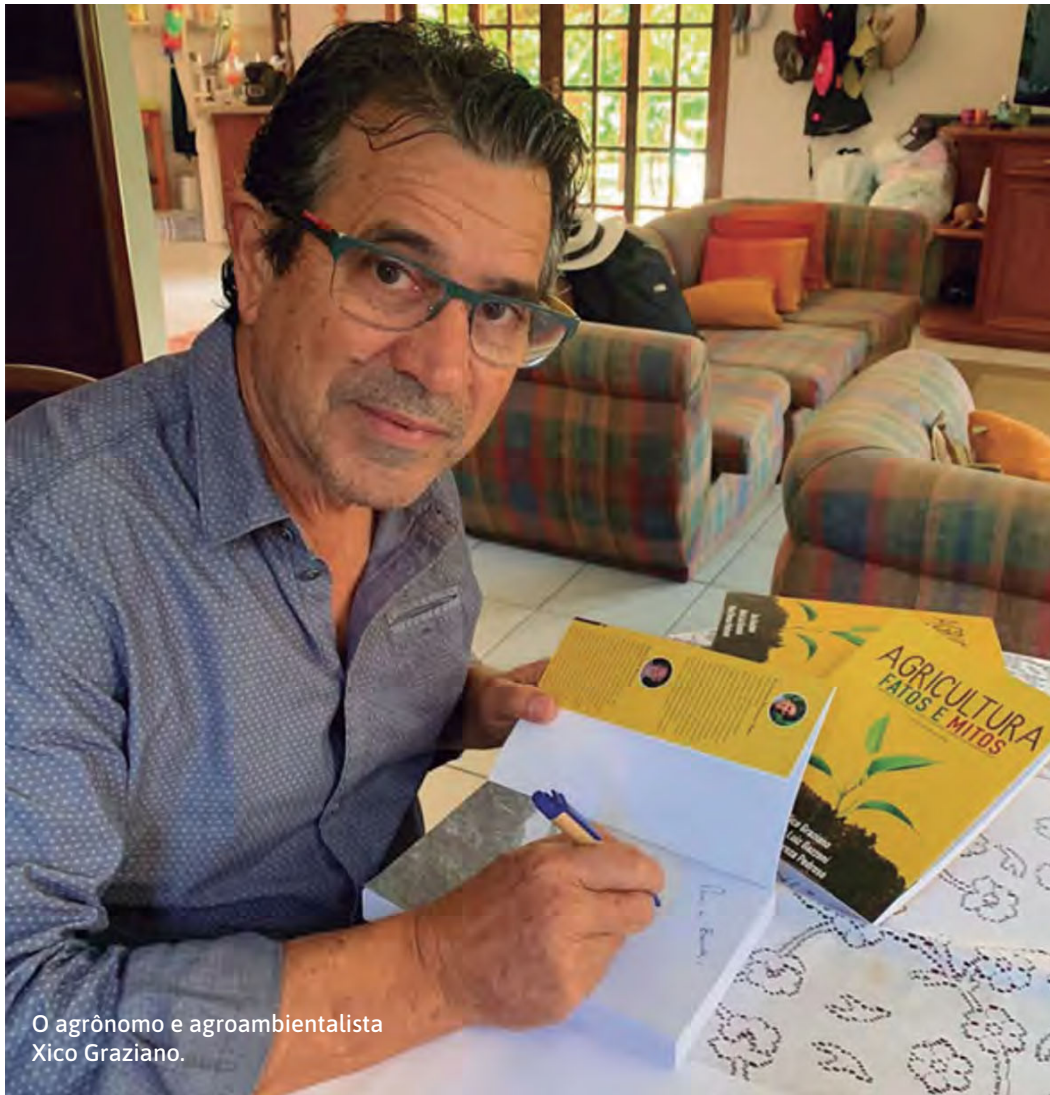
**Xico Graziano** | Estimular quem promove a conservação ambiental é a melhor política, bem mais eficiente

que apenas reprimir quem destrói a natureza. Educação e conscientização movem o mundo, e no agro não será diferente. E, sim, precisamos garantir a segurança jurídica para o produtor rural, acabando com intermináveis demandas sobre a titularidade das terras no Brasil.

**Cocred Mais | Recentemente, o senhor publicou um artigo em que diz: “A discussão ambiental ultrapassou os muros do ecologismo e, no século 21, adentrou na estratégia econômica das nações e suas grandes empresas”. Ser ambientalmente correto gera lucro e rendimentos?**



O agrônomo e agroambientalista Xico Graziano.



O agrônomo e agroambientalista Xico Graziano.

**Xico Graziano |** Exatamente isso. A valorização dos ativos de produção está, agora, vinculada à gestão da sustentabilidade, seja nas empresas da cidade, seja na produção rural. O marketing trabalha para incorporar valor ambiental aos produtos, vendendo boas práticas. Claro que ainda é um movimento nos mercados mais selecionados, de consumidores mais exigentes, mas se expande rapidamente e será dominante em pouco tempo.

**Cocred Mais |** A produção agropecuária brasileira cresce a cada ano, mas a área ocupada não aumenta na mesma proporção, ou seja, produzimos

**cada vez mais, em menos espaço. O que tem possibilitado esse resultado?**

**Xico Graziano |** A resposta se chama avanço tecnológico. Ele permite elevar a produtividade rural dentro da mesma área de produção, ou seja, mais soja por hectare, mais carne por hectare. Sejam tecnologias biológicas, como melhoramento genético, químicas, como controle de pragas, ou tecnologias de gestão da propriedade.

**Cocred Mais |** O senhor combate as falsas narrativas que atribuem à agricultura brasileira o uso excessivo de agrotóxicos. Quais dados demonstram que o uso de agro-

**químicos está dentro dos limites seguros? Na sua opinião, a quem interessa esse lobby negativo?**

**Xico Graziano |** Em nosso livro “Agricultura, fatos e mitos”, mostramos todos os dados e trazemos as informações precisas para combater esse e muitos outros mitos contra o agro. No caso de agrotóxicos, as pesquisas da Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária], através do Para [Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos], atesta, cientificamente, que o risco à saúde é extremamente baixo no Brasil, semelhante aos riscos verificados na Europa e nos Estados Unidos.

# Quem precisa tem **capital de giro** com a gente.



## Capital de Giro

O crédito ideal para atender às demandas de urgência da sua empresa, com condições diferenciadas e parcelamento dos valores. **São as menores taxas de juros comparando com outras modalidades de crédito.**

Nossa missão é transformar seus dias.

Conte com as **linhas de créditos especiais para você, sua empresa ou agronegócio.**

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

# Pagamentos por **SERVIÇOS AMBIENTAIS**

Política nacional completa um ano com avaliação positiva, mas ainda aguarda regulamentação para ser aplicada na prática.

**É** da natureza que vem os recursos fundamentais à vida humana: água, alimentos, matéria-prima para fabricação de roupas, calçados, veículos, materiais de construção. Enfim, o meio ambiente é essencial à existência na Terra. Nada mais coerente, do que preservá-lo. Esse é o objetivo da lei que estabelece a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA), em vigência há um ano.

A legislação é considerada um novo marco para a sustentabilidade no país, já que prevê recompensas financeiras a produtores rurais, cooperativas e demais atores do setor produtivo e da sociedade civil, que desenvolvam iniciativas de preservação, manutenção e recuperação de ecossistemas.

A PNPSA considera ações em áreas cobertas com vegetação nativa ou passíveis de restauração, em unidades

de conservação de proteção integral, áreas silvestres de uso sustentável, terras quilombolas e indígenas, e áreas de exclusão de conservação de pesca.

Rogério de Oliveira Castro, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), explica que a sustentação da nova lei está no Código Florestal, que já estabelece o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Agora, o tema está sendo tratado de forma mais ampla, conciliando desenvolvimento com a preservação do patrimônio natural brasileiro.



Rogério de Oliveira Castro, professor da Faculdade de Direito da USP.

“Qual a lógica por traz dessa lei? Quebrar o paradigma de punir quem não conserva recursos naturais, recursos hídricos, reservas florestais. Ele inverte a situação: quem fizer, vai ganhar dinheiro, vai ser remunerado. Vamos chamar de monetização, ou seja, passa a ser vantajoso. Quem proteger o meio ambiente vai ganhar com isso”, detalha.

Na prática, o pagamento pelos serviços ambientais pode ser direto (monetário ou não), a partir da prestação de melhorias sociais a comunidades rurais e urbanas, compensação vinculada a certificados de redução de emissões por desmatamento e degradação, comodato, títulos verdes e outras modalidades que venham a ser estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgão gestor da política nacional.

“Quem é o pagador dos serviços ambientais? Pode ser o poder público, criando linhas para isso, pode ser uma organização da sociedade civil, como a WWF [Fundo Mundial da Natureza, na sigla em inglês], que, aliás, já tem alguns projetos nesse sentido: em locais onde existe mata degradada, recursos hídricos escassos, a ONG cadastra pequenos produtores, orienta e oferece recursos para que a atividade econômica deles seja a conservação”, explica o professor.

Ainda segundo Castro, também existe a possibilidade de pagamento por uma instituição privada. Por exemplo: um produtor de gado e milho que recupera uma nascente ou Área de Proteção Ambiental (APP) dentro de sua propriedade, pode receber pagamentos pelos serviços ambientais de uma indústria de leite ou de óleo de soja, que têm interesse na produção do primeiro. Em outras palavras, todo mundo ganha.

“Nada mais é do que um acordo de natureza voluntária. Ninguém é obrigado a aceitar. Aceita se quiser. De um lado, haverá alguém que vai pagar por esses serviços ambientais, que eu chamo de pagador, e do outro lado o provedor, que é o produtor rural que vai receber esses recursos e aplicá-los na recuperação ou manutenção das condições ambientais de diversos ecossistemas existentes no seu imóvel rural”, diz.

Um dos requisitos para participar da PNPSA é que o produtor rural comprove o uso ou ocupação legal do território, além de estar inscrito no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Não podem ser beneficiadas pessoas físicas ou jurídicas inadimplentes, envolvidas em Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) ou com qualquer compromisso firmado junto aos órgãos ambientais. A lei cria também o que chamam de contrato, um mecanismo de for-



Juliano Bortolotti, advogado especialista em direito público.

malização. Inclusive, esse contrato pode ser averbado na matrícula do imóvel. Mesmo que o produtor rural venda a propriedade, a obrigação vai continuar valendo.

Sem dúvida, é um marco. Isso não significa que amanhã já resolveu tudo. É algo que ainda está sendo discutido, ainda precisa de regulamentação. Mas, de qualquer forma, há o que comemorar. Se vai vingar, ou não, o tempo vai dizer. Por hora, é algo extremamente importante, inclusive para atender os compromissos que o Brasil assumiu no Acordo de Paris, envolvendo as mudanças climáticas”, afirma Castro.

A opinião é compartilhada pelo advogado Juliano Bortolotti, especialista em direito público, com ênfase em direito ambiental e agrário, destacando que a legislação vai de encontro ao que a sociedade brasileira almeja em relação à proteção do meio ambiente e já vem praticando em muitos lugares do país.

“Da parte de quem participa, o interesse pode ser puro altruísmo ou

para cumprir a própria política corporativa/mercadológica sobre a necessidade de demonstrar a sua preocupação com questões ambientais. A principal diferença reside no fato de ser estritamente voluntária, ou seja, não obriga nenhum agente a pagar por serviços ambientais prestados por terceiros”, diz.

Bortolotti afirma que a regulamentação da PNPSA ainda depende de estudos com a participação da sociedade civil e de pesquisadores do setor, mas que não devem tardar a ocorrer. De qualquer forma, é inegável a sua amplitude e a abertura de novas possibilidades para o desenvolvimento de diversos segmentos dentro do agronegócio.

“De fato, esta legislação representa um novo marco ambiental brasileiro. Ao premiar-se boas ações ambientais que são praticadas, impulsionamos e estimulamos que mais e mais ações sustentáveis possam surgir, criando, assim, um amplo mercado que só tem a beneficiar o meio ambiente e a sociedade como um todo”, conclui.



## **INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.**

Todo mundo tem um sonho. Comprar uma casa, trocar de carro ou até mesmo fazer um curso no exterior. Seja qual for o seu, no Consórcio da Sicoob Cocred fica mais fácil realizar. Você conta com parcelas acessíveis e sem juros, com taxas de administração competitivas e o menor custo final. Compare e decida.

# Consórcio do SICOOB

FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM  
TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.



Faça uma simulação pelo App Sicoob  
ou procure uma de nossas agências.

Acesse [sicoobconsorcios.com.br](http://sicoobconsorcios.com.br) e saiba mais.

 **SICOOB COCRED**  
Vem crescer com a gente.

# TRANSFORMANDO desafios em oportunidades

Sicoob Cocred supera os efeitos da pandemia, amplia a rede de atendimento até Minas Gerais, inaugura nova sede administrativa e encerra 2021 com o melhor resultado da história.



**T**erceira maior cooperativa de crédito do Brasil, a Sicoob Cocred segue demonstrando solidez e resiliência em meio à crise. Em 2021, quando o mundo enfrentava o pior momento da pandemia da Covid-19, a cooperativa atuava sem medir esforços, estendendo a mão e apoiando os cooperados em suas necessidades, e cumprindo seu propósito de promover justiça financeira e prosperidade nas comunidades onde está presente.

Porque muito mais do que um modelo socioeconômico, cooperar é um ato intrínseco ao ser humano. E o resultado desse trabalho é que, apesar dos inúmeros desafios, a

Sicoob Cocred conseguiu evoluir em todos os indicadores de desempenho, ampliou a rede de atendimento e ainda concretizou um antigo sonho: a inauguração da sede própria, onde estão centralizados todos os serviços administrativos. Sem dúvida, um marco histórico.

No campo social, pelo segundo ano consecutivo, a cooperativa doou cestas básicas a famílias em dificuldade financeira e que já viviam em situação de risco antes mesmo da pandemia, nas regiões de Sertãozinho, Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Marília. Ao todo, foram distribuídas 5,1 mil cestas ou 110 toneladas de alimentos (*leia mais a seguir*).

No fim do ano, 29 entidades sociais – uma em cada município onde a Sicoob Cocred está presente – também foram presenteadas com uma doação especial, que teve por objetivo amenizar as dificuldades financeiras enfrentadas por essas instituições que, durante todo o ano, se dedicam a fazer o bem ao próximo.

“Estamos enfrentando um momento delicado e preocupante, e a cooperação é o único instrumento que nos ajudará a ultrapassar esta fase tão dolorosa. Somente com apoio mútuo, vamos superar todas as dificuldades impostas pela Covid-19”, afirma o presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred, Giovanni Bartoletti Rossanez.



O Centro Administrativo Cocred em Sertãozinho.

## CASA NOVA

E foi justamente por trabalhar dessa forma, de maneira sustentável, ética e transparente, sempre embasada nos princípios cooperativistas, que a Sicoob Cocred manteve o ritmo de crescimento e expansão no último ano, conseguindo, inclusive, concluir em tempo recorde a construção da nova sede administrativa em Sertãozinho.

O edifício com 8,7 mil metros quadrados está localizado na Avenida João Bombonato, n.º 168, no Jardim Montecarlo. Aliando tecnologia a um projeto arquitetônico moderno e inovador, a nova matriz da cooperativa oferece ainda mais eficiência e segurança aos serviços administrativos da Sicoob Cocred.

A nova sede recebeu o nome de um dos primeiros cooperados e ex-presidente da cooperativa: o empresário Antonio Eduardo Toniello, que dedicou a maior parte da vida às causas cooperativistas e, hoje, preside o Conselho de Administração da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo (Copercana).

Rossanez explica que a idealização da sede própria sempre fez parte dos planos da cooperativa, mas o projeto só começou a sair do papel em 2015, quando a administração percebeu que, de fato, era necessário um prédio maior e mais moderno, condizente com a evolução da Sicoob Cocred.

“O Centro Administrativo Cocred reflete o crescimento acelerado da cooperativa, que já alcança R\$ 7,2 bilhões em ativos. Só nos últimos dois anos, mesmo em meio à pandemia, reformamos sete agências e inauguramos outras duas, sendo uma em São José do Rio Preto e outra em Uberlândia, a primeira em Minas Gerais”, afirma.

Projetado em conceito Open Space Office, ou seja, sem paredes ou divisórias entre os departamentos, o Centro Administrativo Cocred conta com seis pavimentos. O prédio dispõe de refeitório, ambulatório, lactários e três salas de reunião por andar, além de área de descanso para os colaboradores e estacionamento para 155 veículos.

“A cooperativa precisava ter a sua própria casa, do tamanho dos seus sonhos. Nesse sentido, o Centro Administrativo Cocred representa mais do que uma necessidade técnica e operacional. É a oportunidade de atendermos cada vez melhor os nossos cooperados e toda a comunidade, contribuindo com seu desenvolvimento”, diz Rossanez.

No andar térreo do edifício está localizado o Auditório 106, que é modular e tem capacidade para até 263 pessoas sentadas. O nome faz menção ao número de cooperados que fundou a Sicoob Cocred, em 27 de julho de 1969. Um grupo de produtores rurais visionários e idealistas, que deixou um legado de força, coragem e determinação.

Ao lado da recepção principal estão uma biblioteca e um espaço cultural, além do Cocred Experience, ambiente que conta a história da cooperativa por meio de fotos, vídeos, textos e equipamentos antigos que fazem parte da memória da cooperativa. Os três ambientes são abertos à comunidade, mediante agendamento.

“Isso demonstra o compromisso da Sicoob Cocred não apenas com o desenvolvimento dos seus cooperados, mas de todas as comunidades onde estamos presentes. Estávamos em um avião de pequeno porte, passamos para uma aeronave maior e agora estamos em um grande avião. Os voos serão cada vez maiores”, diz o presidente.





O Centro Administrativo Cocred em Sertãozinho.



O homenageado, Antonio Eduardo Toniello (centro), ao lado dos diretores e superintendentes da Sicoob Cocred.

## VOANDO ALTO

“A cooperativa precisava ter a sua própria casa, do tamanho dos seus sonhos. Nesse sentido, o Centro Administrativo Cocred representa mais do que uma necessidade técnica e operacional. É a oportunidade de atendermos cada vez melhor os nossos cooperados e toda a comunidade, contribuindo com seu desenvolvimento”, diz Rossanez.

Isso já está acontecendo: 2021 foi um ano de excelentes resultados para a cooperativa. Todos os indicadores decolaram. Os ativos passaram de R\$ 5,4 bilhões para R\$ 7,2 bilhões, o que representa aumento de 32% em um ano. Já o número de cooperados cresceu 10%: atualmente, são mais de 48,2 mil associados – pessoas físicas e jurídicas, de todos os segmentos.

Principal indicador de solidez da cooperativa, o patrimônio líquido cresceu 16%, passando de R\$ 806 milhões, em dezembro de 2020, para R\$ 938 milhões, no fim de 2021.

A carteira de crédito, por sua vez, evoluiu 24%, passando de R\$ 3,5 bilhões para R\$ 4,3 bilhões. Isso representa a inserção de R\$ 800 milhões na economia regional ao longo dos últimos 12 meses e reforça o protagonismo da Sicoob Cocred no mer-

cado financeiro do interior de São Paulo e, mais recentemente, de Minas Gerais.

“Estivemos ao lado dos produtores rurais, que continuaram em ritmo acelerado para garantir que os ali-

Ativos Totais	Operações de Crédito	Patrimônio Líquido
7.172.122.330,55	4.187.844.717,31	938.205.138,87
↑ 31,79%	↑ 24,26%	↑ 16,42%

Depósitos Totais	LCA	LCI
4.542.521.353,47	796.627.621,39	237.780.771,30
↑ 30,84%	↑ 39,65%	↑ 80,06%

Capital	Reservas	Sobras
500.144.233,59	384.522.229,28	103.883.438,36
↑ 18,44%	↑ 7,64%	↑ 103,00%

mentos chegassem às mesas dos brasileiros, mas também apoiamos outros setores, inclusive micro e pequenos empreendedores, os mais prejudicados pela pandemia”, afirma Gabriel Jorge Pascon, diretor de Negócios da Sicoob Cocred.

Em outras palavras, os números demonstram que confiança gerada pelo alto grau de relacionamento e pela proximidade entre a Sicoob Cocred e seus cooperados fortalecem a atividade da cooperativa e possibilitam aos associados serem assistidos normalmente durante a crise, fomentando seus negócios e projetos pessoais.

E falando em confiança, é importante destacar o crescimento de 31% em depósitos à vista, a prazo, aplicações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI), que somaram R\$ 4,5 bilhões no final do último ano. Isso significa que cada vez mais pessoas acreditam na força e na solidez da Sicoob Cocred.

“A grandiosidade da nossa cooperativa está em contribuir para tornar a nossa sociedade financeiramente mais justa e equilibrada. É porque atuamos desta forma, com foco nas pessoas, nesses 52 anos de existência, que conquistamos uma posição de destaque no cenário nacional e até na América Latina”, diz Pascon.

Diretor Administrativo e Financeiro da Sicoob Cocred, Antonio Cláudio Rodriguez diz que a cooperativa se orgulha de nunca ter apurado resultados negativos. Em 2021, esse cenário não foi diferente. A instituição encerrou o ano com o maior resultado em 52 anos: R\$ 103,8 milhões em Sobras, volume 103% maior do que o registrado no final de 2020.

Desse total, R\$ 20,3 milhões já retornaram aos cooperados na forma de remuneração sobre o capital social. Mais uma vez, a Sicoob Cocred remunerou o capital social dos associados em 100% da Selic – a taxa básica de juros

**Parte do patrimônio da cooperativa, o capital social é formado pela soma de todas as quotas-partes dos cooperados: a quantia integralizada quando se associam. Esse valor é depositado em uma conta individual e funciona como um investimento a longo prazo.**

– acumulada ao longo de 2021, o que corresponde a 4,52%. Esse é o índice máximo determinado pela legislação.

O valor foi creditado nas Contas Capitais dos cooperados em 31 de dezembro de 2021 e corresponde aos juros sobre o saldo médio que cada um manteve no último ano. Pascon destaca que a remuneração bruta do capital social foi 45% superior ao rendimento da poupança no mesmo período.

“Poucas cooperativas de crédito no país conseguem remunerar o capital social em 100% da Selic, índice máximo determinado por lei. Ao tomar essa

decisão, a Sicoob Cocred demonstra sua solidez diante dos desafios impostos pela pandemia, que deve persistir por mais um ano”, afirma.

**EXPANSÃO**

Apesar de todos os desafios impostos pela pandemia, a Sicoob Cocred também manteve os investimentos em infraestrutura, ampliando a rede de atendimento, afinal, a cooperativa acredita que um bom relacionamento é pautado pela proximidade. O serviço personalizado faz toda a diferença no atendimento das necessidades dos cooperados.



O presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred, Giovanni Bartoletti Rossanez.



Agência da Sicoob Cocred em São José do Rio Preto.



Em 2021, a cooperativa reformou e modernizou as agências em Pontal e Ocaçu, e inaugurou outras três: uma em São José do Rio Preto, outra em Sertãozinho – a quarta unidade na cidade – e mais uma em Uberlândia, o primeiro posto de atendimento da Sicoob Cocred em território mineiro.

A cooperativa conta, agora, com 35 agências em 29 municípios e deve continuar o movimento de expansão em 2022, seguindo para a região central do estado de São Paulo. Isso significa estender a mais pessoas todos os benefícios do cooperativismo financeiro, como atendimento personalizado e diferenciado, tarifas reduzidas, taxas competitivas e melhores condições em crédito.

“Nosso objetivo é o desenvolvimento das pessoas e isso se inicia fortalecendo

as estruturas que geram alicerce e assistência à comunidade. Por isso, estamos próximos dos produtores rurais, dos empresários, dos profissionais liberais. Nosso papel é gerar soluções financeiras e parcerias para o crescimento de todos”, diz o diretor de Negócios.

Assim, independente das incertezas em relação aos rumos da pandemia, a Sicoob Cocred segue confiante no trabalho que vem desenvolvendo, concentrando esforços para oferecer os melhores produtos e serviços financeiros, além de excelentes oportunidades de negócios, a quem mais precisa deles, e transformando a realidade das comunidades onde está presente.

“Enquanto instrumento de desenvolvimento regional, a Sicoob Cocred reinves-

te os recursos nas próprias comunidades onde atua, ou seja, o resultado monetário produz novas riquezas e gera um círculo virtuoso de prosperidade socioeconômica para todos”, conclui o diretor Administrativo e Financeiro.



Agência da Sicoob Cocred em Ocaçu.



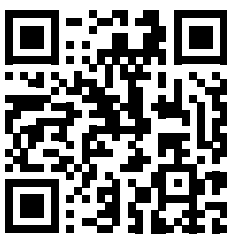
Agência da Sicoob Cocred em Pontal.



Agência da Sicoob Cocred em Uberlândia.



Agência da Sicoob Cocred em Sertãozinho.



Abra o leitor de QR Code do seu celular, aponte para a imagem ao lado e confira os endereços das novas agências no site da Sicoob Cocred.

f @ in /sicoobcocred cocred.com.br

# AUTOCREDE

---

# Rural

O financiamento de **caminhonetes**  
e **veículos utilitários** que respeita  
o fluxo de caixa dos **produtores rurais**.

**Ouvidoria** | 0800 725 0996  
Atendimento Seg. a Sex. | 8h às 20h  
**Deficientes auditivos ou de fala:** 0800 940 0458.  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)

**Atenção, produtor rural! Aproveite a linha de financiamento de veículos com recursos do Crédito Rural, exclusiva para você.**

**Com o Autocred Rural, você pode financiar sua caminhonete de cabine simples ou dupla, nacional ou importada. E o melhor: com prazos de pagamento semestral ou anual, de acordo com o ciclo de recebimento da sua produção.**



**Sem** incidência de **IOF diário**

*Incidência apenas da tarifa fixa de 0,38%*



Financiamento de até **100%** do veículo



Até **5 anos** para pagar



**Menor custo**

efetivo total do mercado

**Autocred Rural. Pra você, que faz o futuro da nossa terra acontecer.**

**Fale com seu gerente ou visite uma agência Cocred mais próxima.**

*\*sujeito à análise e aprovação de crédito*

 **SICOOCOCRED**  
Vem crescer com a gente.

# SOLIDARIEDADE em pauta

Sicoob Cocred doa 5.100 cestas básicas a famílias em situação de risco e reafirma o compromisso com o bem-estar e desenvolvimento da comunidade.



Rosilene Pereira de Oliveira recebeu doação de cestas básicas em Pontal.

**A** solidariedade nunca esteve tão evidente no país. Pesquisa realizada pelo Instituto Data Favela aponta que milhões de famílias só conseguiram se alimentar em 2021 graças à solidariedade: seis em cada dez brasileiros com baixa renda receberam algum tipo de doação, como uma cesta básica, no último ano de pandemia.

Também pudera: entre os 211,7 milhões de brasileiros, 116,8 milhões (55%) conviveram com algum grau de insegurança alimentar no último ano. Outras 19 milhões de pessoas, ou seja, 9% da população, passaram fome. Os dados são da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN).

Essa é uma realidade que Rosilene Pereira de Oliveira, de 39 anos, conhece de perto. Mãe solo de três, ela viu a geladeira de casa esvaziar completamente, após ser dispensada da empresa de coleta de lixo em que trabalhava em Pontal (SP). Só não faltou arroz e feijão na mesa, porque a família recebeu apoio na hora certa.

Rosilene foi uma das milhares de pessoas beneficiadas pela doação de cestas básicas realizada pela Sicoob Cocred no último ano. Ao todo, foram distribuídas 5,1 mil cestas, o equivalente a 110 toneladas de alimentos, nas regiões de Sertãozinho, Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Marília, onde a cooperativa está presente.

“Está muito difícil colocar comida na mesa. Cada vez que vou ao mercado, vejo o preço de tudo mais caro. Por isso, precisamos cuidar uns dos outros. Quem tem um pouco mais e pode ajudar, precisa olhar para o próximo. A doação que recebemos chegou em boa hora”, diz.

A cesta entregue pela cooperativa, e que chegou até a casa de Rosilene,



A presidente do Fundo Social de Solidariedade de Ribeirão Preto, Mariana Jábali.

foi composta por 10 quilos de arroz, dois quilos de feijão, um pacote de fubá (500g), um quilo de sal refinado, um quilo de farinha de trigo, cinco quilos de açúcar cristal, um pacote de café (500g), um pacote de macarrão (500g), um sachê de molho de tomate (340g) e dois frascos de óleo de soja (900 ml).

As doações foram destinadas aos Fundos Sociais de Solidariedade e Secretarias de Assistência Social dos municípios onde a cooperativa possui agência. Esses órgãos ficaram responsáveis pela distribuição às famílias mais necessitadas, de acordo com cadastro e triagem prévios.

Presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred, Giovanni

Bartoletti Rossanez explica que a ação está alinhada ao 7º Princípio do Cooperativismo: o interesse pelo bem-estar e desenvolvimento da comunidade. Desde 2020, quando a pandemia teve início, a cooperativa já destinou R\$1 milhão à compra de cestas para doação.

“Já distribuimos mais de 10,3 mil cestas. Isso reforça o nosso comprometimento com a sociedade. Essas doações ajudaram muitas pessoas a ter algo para alimentar suas famílias e isso é o mais importante neste momento. É tempo de colocar a vida acima de qualquer outro interesse. Cooperativismo é isso: união, solidariedade e responsabilidade social”, afirma.

A presidente do Fundo Social de Solidariedade de Jardinópolis (SP),

Carmen Brigladori, afirma que as cestas básicas doadas pela cooperativa chegaram no momento certo: os atendimentos realizados pela entidade triplicaram desde que a Covid-19 chegou ao município. Até os dois lares de idosos estão recebendo ajuda do Fundo Social.

“A pandemia despertou nas pessoas o sentimento de que precisamos ajudar uns aos outros. A gente precisa se mobilizar enquanto sociedade. O apoio recebido de empresas e moradores foi fundamental para atendermos todos os pedidos que chegavam a nós. Foi um período difícil, mas conseguimos contornar a situação”, diz.

Dados do Google Trend, plataforma do maior e mais antigo buscador da internet, reforçam esta realidade. Nunca os internautas pesquisaram tanto pela expressão “como ajudar”. Além disso, o termo “como doar” também apresentou aumento expressivo durante a pandemia, o que demonstra o interesse das pessoas em ajudar o próximo.

Há três décadas atuando em prol do voluntariado e, atualmente, presidindo o Fundo Social de Solidariedade de Ribeirão Preto (SP), Mariana Jábali afirma que a Covid-19 reacendeu a solidariedade e a empatia nas pessoas. Há muitos anos o mundo não enfren-

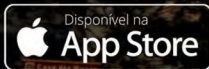
tava uma crise de tamanha proporção, que afetou diretamente a saúde e a economia de todos os países, principalmente, os mais pobres.

“Por conta desta chamada inesperada, as pessoas começaram a olhar mais umas para as outras. Nós mobilizamos a comunidade e, graças a Deus, aumentou não só o número de pedidos de ajuda, como também o de outras contribuições, e a Sicoob Cocred está conosco nesta empreitada. Às vezes, as pessoas não pensam no valor de uma cesta básica, mas faz muita diferença, não apenas para alimentar quem necessita, mas para dar esperança a elas”, diz.

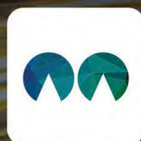


Carmen Brigladore, presidente do Fundo Social de Solidariedade de Jardinópolis.

# COM O MOOB, VOCÊ FICA SEMPRE POR DENTRO DA SUA COOPERATIVA.



Baixe o aplicativo e venha fazer parte da comunidade digital de uma das maiores cooperativas financeiras do Brasil.



App MOOB



Escaneie e faça o download

O Moob é o aplicativo do Sicoob, que facilita e incentiva o contato entre você e a Cored. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da cooperativa, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



# INVESTINDO em tempos de crise

Seguras e confiáveis, RDC, RDC Escalonado e LCA são aplicações indicadas a quem não arriscar o patrimônio que levou anos para construir.

**E**m qualquer livro ou palestra sobre educação financeira, algumas lições se repetem: organização, planejamento, controle de gastos... Foi o que fizeram muitas famílias brasileiras, obrigadas a se reinventarem para garantir o equilíbrio das contas durante a pandemia. Mas, ao colocar na ponta do lápis tudo o que ganhava e gastava, muita gente também percebeu que a crise é um bom momento para investir.

É o que revela a pesquisa “Letramento Financeiro: Medindo Percepções e Hábitos Financeiros entre os Brasileiros”, realizada pelo Instituto Locomotiva. Entre as 1.501 pessoas ouvidas, 41% passaram a pesquisar mais sobre mercado financeiro e 48% começaram a economizar mais. Outro estudo, da NZN Intelligence, mostra que 80%

dos brasileiros iniciaram algum tipo de investimento no primeiro ano pandêmico.

Especialistas apontam diversas modalidades de investimento, mas são unânimes em uma orientação: quem está começando a investir deve optar pela renda fixa, por ser mais segura e confiável. Em momentos de crise, essa também é uma decisão acertada para quem não pretende arriscar o patrimônio que levou anos para construir. Afinal, o dinheiro que se tem guardado hoje deve ser suficiente para não passar sufoco amanhã.

Na Sicoob Cocred, o Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) são produtos que oferecem solidez e segurança, além da garantia de rentabilidade oferecida pela cooperativa que está há 52 anos no mercado e se



O empresário César Donizeti Mari, cooperado da Sicoob Cocred.

orgulha de nunca ter apurado resultados negativos. Mas esses foram apenas alguns pontos considerados pelo empresário Cesar Donizeti Mari, ao se tornar cooperado há quatro anos.

“A gente ingressou na Sicoob Cocred porque não há taxas. Você deixa um dinheiro em conta e não tem aquelas cestas que descontam das aplicações e, no fim, não sobra nada. Outro fator é a agilidade. Eu consigo resolver tudo por telefone, no mesmo dia. Tenho contato direto com minha gerente. Em outras instituições, você tenta resolver e fica pendurado em plataformas virtuais ou em números de 0800 por horas”, afirma.

Vale destacar ainda que os investimentos são protegidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que assegura o ressarcimento de até R\$ 250 mil por



CPF ou CNPJ. Enquanto instituição financeira, a cooperativa também é fiscalizada pelo Banco Central, seus balanços passam por auditorias externas e sempre são divulgados com transparência a todos os cooperados.

“Antes, a gente enxergava o cooperativismo somente voltado ao agricultor. Hoje, a cooperativa está aberta a qualquer pessoa, independentemente de quem seja. Você faz seguro de vida, investimentos, qualquer coisa. É uma instituição financeira como qualquer outra, só que com atendimento diferenciado. Tem sempre alguém preparado para dar as melhores explicações e soluções para o que você precisa. É diferenciado”, diz Mari.

A renda fixa possui regras de rendimento estabelecidas previamente, ou seja, no momento da aplicação é possível saber o prazo, a taxa de

rendimento ou o índice a ser aplicado para que a quantia valorize. Entretanto, muita gente ainda tem dúvidas sobre essa “sopa de letrinhas” das modalidades de investimento. Vamos traduzir para você.

O RDC é uma modalidade de investimento que permite escolher o prazo em que o dinheiro ficará aplicado: curto, com data de resgate definida, ou longo, que permite retiradas parciais durante o tempo de aplicação. Como o RDC tem liquidez diária, o resgate parcial ou total do valor antes do prazo de vencimento não prejudica o rendimento. Vale lembrar que a remuneração do RDC é atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A Sicoob Cocred oferece ainda o RDC Escalonado, que tem rentabilidade maior, quanto mais tempo o valor

permanecer investido, podendo chegar a 115% do CDI. E tanto as aplicações, quanto os resgates, podem ser feitos pelo aplicativo Sicoob e Internet Banking. O Imposto de Renda incide apenas sobre os rendimentos, no momento do resgate ou no vencimento da aplicação, e a alíquota é decrescente, conforme o tempo em que o dinheiro permanecer investido.

Com rentabilidade superior a outras aplicações de renda fixa, já que é isenta de IR para pessoa física, a LCA é um título lastreado em créditos concedidos ao agronegócio. Isso significa que, enquanto o dinheiro é rentabilizado de forma segura na LCA, a agropecuária é impulsionada pelos recursos captados com esse tipo de investimento. E justamente porque o agro é um setor forte, essa é uma modalidade considerada de baixíssimo risco.



O empresário Rogério Aparecido Siqueira cooperado da Sicoob Cocred.

O valor mínimo para aplicação em LCA é de R\$ 5 mil e a taxa de juros é definida no momento da contratação, com rendimentos que podem chegar a 105% do CDI, dependendo do prazo. A LCA também não possui taxa de administração e é isenta da IR para pessoa física. Isso quer dizer que a rentabilidade obtida é líquida, dela não é preciso descontar mais nada.

Os cooperados contam com a facilidade de contratar a LCA pelo aplicativo Sicoob ou Internet Banking. Entretanto, os gerentes estão sempre à disposição para auxiliar na contratação de um investimento, além de esclarecer dúvidas e fornecer outras orientações financeiras.

## PENSANDO NO FUTURO

Apesar de não ser uma modalidade de investimento, o sistema de consórcios também é uma forma de planejar o futuro, que segue em crescimento desde o início da pandemia. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras

de Consórcios (ABAC), o total de consorciados ativos cravou inéditos 8,4 milhões de participantes em novembro – último levantamento da entidade – e a expectativa é que esse movimento continue ascendente em 2022.

Dados do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), ao qual a Cocred faz parte, demonstram que os brasileiros encontraram nos consórcios uma fuga às altas taxas de juros praticadas no mercado financeiro convencional. Além disso, o consórcio é uma excelente alternativa para utilizar o dinheiro poupado com segurança, aplicando na aquisição de bens ou contratação de serviços.

As possibilidades são quase infinitas, desde aquisição de um imóvel ou veículo, até a realização de uma viagem, um curso, uma festa e até um tratamento estético. Na prática, o consórcio é uma modalidade de compra a prazo, a juros baixos, que permite planejar melhor o futuro, mediante o pagamento de

parcelas em valor mais acessível. Então, de certa forma, não deixa de ser uma forma de investimento.

É também o que pensa o empresário Rogério Aparecido Siqueira, que conseguiu tirar a empresa do aluguel graças a um consórcio de imóveis. Cooperado da Sicoob Cocred há 10 anos, Siqueira conta que ficou surpreso com a rapidez em que foi contemplado, o que lhe permitiu encontrar um excelente ponto comercial em uma das principais avenidas de Sertãozinho, onde instalou a loja de materiais elétricos e eletrônicos.

“O valor que pago do consórcio é bem inferior ao do aluguel. Eu pagaria cerca de R\$ 3 mil de aluguel, sendo que pago, nas duas cartas [de consórcio], cerca de R\$ 1 mil. Foi um sonho realizado. Além de as parcelas serem baixas, estou pagando o que é meu. Consórcio é o ideal. Aconselho todos a pensarem nesta alternativa. Às vezes, a gente acaba esquecendo que o consórcio é o melhor negócio, por ter juros baixos. Foi um ótimo negócio”, diz.

PARA FAZER SEU  
DINHEIRO RENDER  
E VOCÊ REALIZAR  
AINDA MAIS.

# RDC

## RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO

O Recibo de Depósito Cooperativo, ou RDC, é um ótimo investimento em renda fixa, que pode ser pré ou pós-fixado. Com ele, você escolhe os prazos de acordo com as suas necessidades e vê o seu dinheiro crescer com segurança.

### Conheça outras vantagens:

- Rentabilidade e liquidez diárias;
- Flexibilidade no prazo das aplicações;
- Quanto maior o tempo de aplicação, menor o IOF e o IR;
- Aumento de participação nos resultados da cooperativa;
- Investimento garantido pelo FGCoop\*.

 **SICOOB COCRED**  
Vem crescer com a gente.

**Central de Atendimento Sicoob**  
4000 1111 - Capitais e regiões metropolitanas  
0800 642 0000 - Demais localidades | Atendimento 24 horas

**Ouvidoria** - 0800 725 0996  
De segunda a sexta, das 08h às 20h  
ouvidoria@sicoob.com.br

**Deficientes auditivos ou de fala** - 0800 940 0458  
De segunda a sexta, das 08h às 20h



# CAPITAL DO RODEIO

## e dos bons negócios

Barretos é referência no setor agroindustrial, se destaca pelo comércio forte, além de ser polo em educação e saúde no norte paulista.

**A**poeira que toma conta das arquibancadas do Parque do Peão de Boiadeiro e o movimento menor nos hotéis demonstram que Barretos não é a mesma de outrora. A pandemia afetou em cheio o turismo na cidade. Mas com o avanço da vacinação contra o novo coronavírus, os moradores não têm dúvidas de que, em 2022, o maior rodeio da América Latina não só estará de volta, como será ainda maior.

Realizada há 65 anos, a Festa do Peão de Boiadeiro colocou a pequena Barretos, distante 420 quilômetros da capital paulista, em outro patamar de relevância nacional, atraindo investidores que possibilitaram o desenvolvimento local, não só no âmbito do turismo, mas de quase todos os setores. Hoje, por exemplo, o Hospital de Amor é referência em tratamento contra o câncer e recebe milhares de pacientes de todo o país.

Nascido e criado em Barretos, o empresário Giovane Barroti, de 52 anos, acompanhou de perto essa transformação. Proprietário de duas fábricas de fertilizantes, Barroti diz que o município é um dos mais importantes no norte do Estado. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita da cidade, atualmente, é de R\$ 39,5 mil, o quinto maior da região.

“Nos últimos 15 anos, especialmente, tudo mudou. Barretos era movida



Vista aérea de Barretos.

pelo agro, mas, agora, tem muitos outros segmentos crescendo cada vez mais. Quando era moleque, no Distrito Industrial, por exemplo, só tinha mato. Havia uma ou duas empresas instaladas. Hoje, está tão lotado, que inauguraram outro Distrito Industrial”, afirma.

É no Distrito Industrial II, inclusive, que estão instaladas as duas fábricas de Barroti. Cooperado da Sicoob Cocred há 13 anos, o empresário é técnico agrícola, químico e doutor em microbiologia de solo, e se tornou empreendedor após trabalhar como consultor na área de fertilizantes. Mesmo assim não deixou de lado as raízes no agro: ele também é produtor de cana-de-açúcar e laranja.

“Tenho lavouras no Mato Grosso do Sul e no noroeste de São Paulo. Em Barretos, só as fábricas, sendo uma de adubos líquidos e outra de adubos sólidos. Fico mais em Barretos, porque nasci na cidade, minha família é toda de Barretos. Tenho um carinho especial por esse município, é a minha casa”, diz.

A agroindústria é o segmento econômico de maior destaque na Região Administrativa de Barretos – principalmente produtos relacionados à cana-de-açúcar, laranja e carne bovina. Dois frigoríficos são grandes exportadores e empregadores locais. Saúde e turismo também se destacam ao lado da prestação de serviços e do comércio, que recebe até moradores de cidades vizinhas.

Proprietário de uma rede de supermercados, Rodrigo Sanches de Oliveira, de 45 anos, guarda as lembranças de uma Barretos sertaneja e nostálgica. Os pais eram donos de uma mercearia, que tinha como diferencial uma máquina de beneficiamento de arroz. Aos poucos, a clientela foi crescendo e o mercadinho expandiu até se tornar a rede dos dias de hoje.



O comerciante Rodrigo Sanches de Oliveira, cooperado da Sicoob Cocred.



O empresário Giovane Barroti, cooperado da Sicoob Cocred.

“Barretos ficou por um bom tempo estagnada, mas, nos últimos dez ou 15 anos, se desenvolveu bastante e rapidamente. Reformaram até as ruas e avenidas, chegaram grandes empresas e tudo isso deu um ar de cidade maior, mais organizada”, diz o empresário, que é cooperado da Sicoob Cocred há 10 anos.

A cooperativa, aliás, participou ativamente do processo de expansão e desenvolvimento da cidade. Localizada na Avenida Engenheiro Necker Carvalho de Camargo, n.º 2006, no bairro América, a agência da Sicoob Cocred foi inaugurada no município em 2003. De lá para cá, o número de cooperados só cresceu: já são mais de 1.160 moradores usufruindo de todos os benefícios do cooperativismo financeiro.

Outro dado que demonstra a importância da atuação da Sicoob Cocred, fomentando a economia de Barretos, é o volume de crédito concedido pela cooperativa, que

soma cerca de R\$ 206,4 milhões. Isso representa 10% de todo o estoque de crédito da cidade, segundo dados do Banco Central.

Na prática, os números podem ser traduzidos em desenvolvimento: estudo da Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas (Fipe) estima que a cada R\$ 1 concedido em crédito pelas cooperativas, R\$ 2,45 são gerados no PIB da economia local. Ao mesmo tempo, o cooperativismo de crédito possibilita a criação de 6,2% mais postos de trabalho e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%.

“As taxas são menores, não tem burocracia. A gente tem um contato próximo com o gerente e consegue resolver tudo mais fácil. Por exemplo: fiz um consórcio imobiliário e achei que demoraria muito tempo, mas fui contemplado rapidamente e o dinheiro já foi transferido. Em outras instituições financeiras, tudo demora mais”, diz Oliveira.

Isso acontece porque o cooperado está no centro das ações da cooperativa. Ele é considerado “dono do negócio”, com direito a participar das decisões e receber parte dos resultados, ao final de cada exercício, proporcionalmente à suas movimentações financeiras. Em outras palavras, o foco do trabalho não está no lucro, mas nas pessoas.

O empresário Ricardo Francisco da Silva, de 46 anos, conhece de perto essa realidade. Cooperado da Sicoob Cocred há quatro anos, Silva diz que sempre contou com o apoio da cooperativa nos projetos pessoais e nos negócios. Ele é proprietário de uma loja de materiais para construção e de uma empresa de empreendimentos imobiliários, ambas em Barretos.

“A Cocred tem um atendimento diferenciado e personalizado. Resolvo tudo o que preciso muito facilmente. A cooperativa chegou

a Barretos com outro conceito de instituição financeira, totalmente alinhado aos dias de hoje. Por isso, a gente quase não trabalha com bancos tradicionais, só com a cooperativa”, afirma.

Essa confiança dos cooperados na Sicoob Cocred também é expressa no total aplicado por eles em Recibos de Depósito Cooperativo (RDC), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI), que somam R\$ 156,3 milhões e representam 23% do volume de depósitos a prazo na cidade, ainda de acordo com o Banco Central.

Então, na medida em que fomenta o crescimento dos seus cooperados, a Sicoob Cocred contribui com a abertura de novos negócios e a geração de empregos, estimula o



O empresário Ricardo Francisco da Silva, cooperado de Sicoob Cocred.



consumo e o fortalecimento de vínculos, enfim, o desenvolvimento do município. Assim, a cooperativa cresce e se desenvolve junto com Barretos.

Silva concorda com a afirmação, destacando que a cidade que vê hoje pelas janelas do carro é bem diferente daquela que percorria de bicicleta na infância. Polo de educação, referência em saúde e destaque agroindustrial no país, Barretos é muito mais do que somente a capital nacional do rodeio.

“Era uma cidade bem interiorana mesmo. Além de a população ter crescido, virou um canteiro de obras, com grandes avenidas e empresas multinacionais que estão acreditando no nosso potencial. Você vai a qualquer outra cidade com 120 mil habitantes no interior e percebe que não é tão evoluída, quanto Barretos. É por tudo isso que tenho orgulho em ser barretense”, diz.

# CONTA COM A COCRED



Curso gratuito é oferecido a estudantes de 16 e 22 anos: 62 já concluíram o programa e seis se tornaram estagiários ou aprendizes na cooperativa.



Yohan Ignacio da Silva, jovem aprendiz da Sicoob Cocred.

O propósito da Sicoob Cocred de promover justiça financeira e prosperidade, contribuindo para um mundo mais justo e igualitário, passa obrigatoriamente pela educação financeira, afinal, quem lida com o dinheiro de forma consciente, compreende momentos de riscos e oportunidades, leva uma vida mais planejada, organizada e feliz.

Educação financeira é importante para qualquer pessoa, independentemente da idade. Mas se esse tema já é complexo na vida adulta, entre os jovens é um verdadeiro desafio. Pelo menos até agora. O programa Conta com a Cocred foi lançado justamente para acabar com esse tabu e mostrar que qualquer um pode aprender a lidar com as finanças.

Em linha com os projetos desenvolvidos pelo Instituto Sicoob – criado com o objetivo de difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades –, o Conta com a Cocred vai promover as Clínicas Financeiras, consultorias individuais e gratuitas, e o Se Liga Finanças, curso online gratuito que

ensina a ter uma relação diferente com o dinheiro, além do Conta com a Cocred – Jovem Aprendiz, 100% idealizado pela cooperativa.

Lançado em agosto, o programa é voltado para jovens entre 16 e 22 anos, que estudam ou concluíram o Ensino Médio. A primeira turma contou com a participação de 62 estudantes de Sertãozinho (SP). Seis deles se tornaram estagiários e aprendizes na Sicoob Cocred.

É o caso do jovem Yohan Ignacio da Silva, de 20 anos, que sempre se interessou por assuntos relacionados ao mercado financeiro, mas nunca havia estudado o tema a fundo. Hoje, Yohan está atuando no departamento de Assessoria de Planejamento e Marketing da Sicoob Cocred e já se prepara para ingressar na faculdade.

“Após o Conta com a Cocred fiz um propósito em minha vida: ajudar pessoas em suas finanças pessoais, para obterem mais tranquilidade. Procuo um futuro em que possa levar tranquilidade financeira às pessoas. Quero me graduar em Administração [de Empresas], fazer pós-graduação em finanças e trabalhar em uma área em que possa usar todo esse conhecimento”, diz.

Despertar o interesse nos alunos e levá-los a praticarem o conhecimento teórico é realmente o objetivo do Conta com a Cocred, segundo explica Fabiano Gonçalves, consultor da Antifrágil Soluções em Educação, parceira da cooperativa na implantação do programa.

“A gente não espera que as coisas mudem da água para o vinho, em dois meses de estudo, porque é um período muito curto, mas, como trabalhamos de maneira prática, com a mão na massa, acreditamos que o efeito será muito proveitoso aos alunos. Eles têm muitas atividades para resolver durante a semana, trabalhos em grupo”, afirma.

O Conta com a Cocred tem ainda uma equipe de tutores que acompanham as aulas. Os Voluntários Transformadores são colaboradores da Sicoob Cocred capacitados para contribuir com a for-



Fabiano Gonçalves, consultor da Antifrágil Soluções em Educação.

mação desses jovens, seja auxiliando nos trabalhos práticos ou esclarecendo as dúvidas sobre o conteúdo das aulas.

Ao final do curso, cada jovem apresentou um projeto de redução de despesa familiar, baseado na sua própria vivência. Todos também gravaram vídeos, que foram exibidos a uma comissão de colaboradores da Sicoob Cocred, em que fizeram uma avaliação do curso e comentaram a aplicabilidade dos projetos em casa.

“A gente procurou desenvolver um programa que ajudasse estas famílias a ter controle financeiro, aumentar a renda e, por outro lado, transformasse os voluntários da Sicoob Cocred em multiplicadores, que possam levar este conhecimento a quantos jovens quiserem, quando quiserem, onde quiserem”, afirma Gonçalves.

E isso é o mais importante: disseminar a educação financeira para que mais jovens e famílias aprendam a lidar com

suas finanças. Assim, a Sicoob Cocred alcançará o seu maior objetivo, a sua Visão de ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades.

A presidente do Clube do Mercado Financeiro da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP), Paula Sanchez, avalia de forma positiva a iniciativa, explicando que a educação financeira pode ajudar os jovens a viabilizarem seus sonhos, traçando metas realistas e aprendendo desde cedo a administrarem o próprio dinheiro.

“A gente tem que fugir dos estigmas, como o de que a única forma de guardar dinheiro é na poupança, o que nos impede de atingirmos o nosso potencial financeiro máximo. Ter conhecimento do seu dinheiro é ter liberdade para tomar decisões. Ter um bom controle financeiro é um dos principais meios para alcançar um sonho. Educação financeira transforma vidas”, conclui.

# ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS: TODAS AS SUAS VANTAGENS À VISTA.

Não espere mais tempo para receber suas vendas a prazo e antecipe seus recebíveis direto na Sipag. A maquininha que é sucesso de vendas oferece as principais bandeiras do mercado e atendimento personalizado.

## E mais:

- Menor taxa de antecipação do mercado, sem incidência de IOF;
- Otimização do fluxo de caixa do seu negócio;
- Pagamento no crédito e recebimento à vista;
- Maior participação nos resultados da cooperativa.

Para mais informações, fale com seu gerente.



## Passa na Sipag. Passa na Cocred.

[cocred.com.br](http://cocred.com.br)  
@ f in [sicoobcocred](#)



Ouvidoria - 0800 725 0996  
Atendimento seg. a sex. - 8h às 20h  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)  
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

# A EVOLUÇÃO do sistema financeiro

Com *open banking*, brasileiros passam a ter ainda mais poder de decisão e escolha sobre a vida financeira.

O *open banking* está completando um ano de implantação no Brasil. Também chamado de sistema financeiro aberto, o mecanismo de compartilhamento de dados promete revolucionar a forma como os brasileiros lidam com suas finanças, ao estimular a competitividade entre as instituições e, conseqüentemente, promover serviços financeiros melhores e mais baratos.

Na prática, tudo deve ocorrer de maneira bem simples. É como se a pessoa construísse sua própria instituição financeira. Uma vez que as informações serão compartilhadas, o cidadão pode obter crédito na instituição que oferece menor taxa de juros, investir em outra com baixa taxa de corretagem e ainda ter um cartão de crédito de uma terceira, que não cobra anuidade.

A iniciativa deve beneficiar, principalmente, quem é bom pagador, já que, ao conhecê-lo tão bem quanto a agência que o atende há décadas, as instituições financeiras precisarão competir pelo “freguês” e, com isso, taxas de juros e valores cobrados por serviços bancários devem diminuir, e o atendimento se tornar cada vez mais individual e personalizado.

O princípio fundamental do *open banking* é o consentimento do usuário. Em outras palavras, as informa-

ções – dados pessoais, transacionais, perfil de consumo e produtos utilizados – só poderão ser compartilhados se o cliente ou cooperado solicitar e autorizar. Isso ocorrerá dentro do próprio aplicativo do banco ou cooperativa de crédito, sem burocracia.

Segundo o Banco Central do Brasil, cerca de 800 instituições financeiras estão participando do *open banking*, incluindo as cooperativas de crédito, como a Sicoob Cocred. Até janeiro, a autoridade monetária brasileira havia registrado 3,3 milhões de consentimentos de clientes e cooperados para o compartilhamento de dados pessoais.

O Banco Central garante que o sistema é seguro e foi construído sobre os pilares da segurança da informação: confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, “sem distinção de importância entre eles e também com base em tecnologias e melhores práticas amplamente adotadas em países que já praticam o *open banking*, como Reino Unido e Austrália”.

As informações são compartilhadas por meio de APIs (Interfaces de Programação de Aplicações, em inglês). Os dados “viajarão” de uma plataforma à outra de forma criptografada, para garantir que haja segurança no processo. A supervisão ficará a cargo do Banco Central, em parceria com a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

“Apenas instituições previamente autorizadas pelo Banco Central participam do programa. São muitos milhões de reais investidos em criptografia e outros métodos de segurança digital, para que o usuário não corra o risco de seus dados vazarem”, explica Márcio Alexandre Rodrigues, superintendente de Governança de TI e Segurança do Sicoob.

Rodrigues integra o conselho deliberativo que regulamenta o *open banking* no Brasil. Este grupo de trabalho é formado por representantes do mercado financeiro, em modelo conhecido como autorregulação assistida, e tem a função de debater soluções e levar demandas ao regulador – o Banco Central. Mais de 80 reuniões já foram realizadas desde 2020.

“Com o *open banking*, a gente consegue reforçar o nosso papel, que é o de praticar justiça financeira. Se os clientes autorizarem que outra instituição, como o Sicoob, tenha acesso aos seus dados para fazer uma oferta melhor do que eles têm, atualmente, aí tudo pode mudar e os benefícios serão inúmeros”, completa o superintendente.

O aplicativo Sicoob já está integrado ao *open banking*. Basta acessar esta opção no menu principal para esclarecer dúvidas, acessar os termos de uso e ativar o

compartilhamento de dados com outras ferramentas, que também podem ser acessadas pelo aplicativo, como Sicoob Moob, Coopera (e-commerce), Sicoobcard Mobile, Sicoob Poupança, Coopcerto, Sipag (adquirência), Sicoob Mapas e Minhas Finanças.

## ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

A primeira fase do *open banking* no Brasil, que teve início em fevereiro de 2021, teve como foco a disponibilização de informações padronizadas das instituições financeiras participantes para seus clientes ou cooperados. Nesta etapa, segundo o Banco Central, nenhum dado foi compartilhado. Isso só aconteceu em agosto, quando teve início a segunda fase.

A partir da terceira fase, lançada em outubro, o *open banking* teve o primeiro encontro com o PIX – meio de pagamento eletrônico instantâneo. A principal novidade desta etapa é o Iniciador de Transação de Pagamento (ITP) – serviço que permite ao usuário realizar uma transação de pagamento, comandada por uma instituição não detentora da conta.

Isso significa, por exemplo, que comerciantes com serviços de delivery podem oferecer aos clientes a opção de pagar com PIX no próprio aplicativo da loja, sem a necessidade de entrar no aplicativo da instituição financeira em que possui conta, para realizar a transação com “chave PIX” ou “PIX copia e cola” – quando é obrigatório digitar um código de pagamento.

A quarta fase, que ocorreu em dezembro, marcou a transição do *open banking* para o *open finance*. Nesta última etapa, o sistema de compartilhamento de dados, informações e histórico sai do âmbito bancário e passa a valer para toda a configuração de finanças pessoais, como seguros, investimentos, câmbio e outras vertentes.

A partir de março deste ano passa a valer também o encaminhamento de crédito, que permite às instituições financeiras enviar ofertas de empréstimos e financiamentos, com base no perfil e histórico do consumidor. Vale lembrar, mais uma vez, que isso só ocorrerá se o usuário autorizar previamente este tipo de contato e abordagem.

Diretor de Negócios da Sicoob Cocred, Gabriel Jorge Pascon destaca que a adesão ao serviço de compartilhamento de dados é livre, gratuita e 100% digital, direto no app Sicoob ou caixas eletrônicos. Além disso, esse serviço pode ser interrompido a qualquer momento, basta o cooperado sinalizar essa opção nas plataformas digitais da cooperativa.

“Acreditamos que o sistema financeiro se tornará mais justo em relação aos juros aplicados e incluirá muito mais pessoas, promovendo

inclusão e justiça financeiras. Uma realidade que já é praticada há muitos anos pelo cooperativismo. Essa forma de cooperação nos ajudará a fazer ainda mais pelos nossos cooperados e suas comunidades”, finaliza.

Ainda tem dúvidas? Abra o leitor de QR Code do seu celular, aponte para a imagem abaixo e acesse o site Sicoob *Open Banking*, para entender mais sobre esse modelo, afinal, a partir de agora e mais do que nunca, o controle financeiro está nas suas mãos. Isso é poder de decisão.



Gabriel Jorge Pascon, diretor de Negócios da Sicoob Cocred.

# ESG:

## a sigla que promete mudar a visão das empresas

No universo corporativo, é cada vez mais importante adotar boas práticas ambientais, sociais e de governança.

O século 21, já na sua segunda década, se assevera como um tempo de grandes mudanças, sejam elas culturais, econômicas, na visão de mundo e, consequentemente, na forma como investidores e empresas avaliam oportunidades e riscos de negócios.

Nesse “novo mundo”, repleto de mudanças de comportamentos, empresas reconhecidas pelo cuidado com o meio ambiente, por promoverem ações de impacto social e ainda por pautarem eticamente sua gestão por meio de regras claras de governança, tendem a se tornar mais atraídas a investidores e consumidores.

Tais cuidados – Ambiental, Social e de Governança – encontram-se compilados na sigla *Environmental, Social and Governance* (ESG, em inglês), a qual desperta cada vez mais interesse de empresários, consumidores e investidores.

O interesse dos mais diversos *stakeholders* no caráter ambiental, social e de governança das empresas é tamanho, que a procura pela

sigla ESG no Brasil via Google cresceu aproximadamente 780% entre janeiro de 2020 e setembro de 2021.

Esse crescimento por si só demonstra a importância de as empresas estarem atentas a questões que extrapolam a busca de resultados a quaisquer custos, sendo interessante que voltem seus olhos para a real implementação de práticas ambientais, sociais e de governança.

Assim, os interesses de investidores e consumidores cada vez mais têm se voltado para verificar, a título exemplificativo:

a) Do ponto de vista ambiental: a forma como as empresas gerenciam seus resíduos, controlam a emissão de poluentes, utilizam os recursos naturais, buscam reduzir a emissão de gases de efeito estufa;

b) Do ponto de vista social: como a empresa trata seus colaboradores, seu impacto na comunidade onde atua, a responsabilidade com clientes, como trata a saúde e segurança daqueles que o circundam, respeito aos direi-

tos humanos, prezar pela diversidade entre funcionários;

c) Do ponto de vista da governança: a transparência fiscal, a gestão de riscos, práticas anticorrupção, identificação da liderança com os temas ESG, políticas de remuneração, auditoria externa e controles internos, Conselho de Administração independente e com critérios de diversidade na escolha de seus membros.

O interesse por este tema e a visão do investimento em práticas ESG, como geradoras de valor para as companhias, ficam ainda mais visíveis quando se observa os comportamentos e atitudes das gerações mais novas – *Millennials* e Geração Z –, as quais claramente atribuem crescente importância no investimento responsável e acreditam ser possível obter retornos competitivos, quando se incorporam fatores ESG nas decisões de investimento.

Comprovando a importância dada por tais gerações a investimentos responsáveis, pesquisa realizada pela *US Trust*, em 2014, demonstra que enquanto 67% de pessoas con-

sideradas pertencentes a geração *Millennials* entendem ser possível expressar seus valores políticos, sociais e ambientais por meio de seus investimentos, somente 36% dos considerados *Baby Boomers* pensam da mesma forma.

Assim, sendo estas as gerações que futuramente se tornarão os colaboradores, investidores, consumidores e líderes destas empresas, fica ainda mais evidente que a adoção de práticas ESG nas estratégias empresariais gerará valor e maior retorno às corporações.

Dessa forma, a sigla que é moda em todo ambiente corporativo demonstra ser um novo caminho não só para que as empresas prezem

pela sua imagem perante o mercado, mas como forma de se valorizarem, atraindo investidores e conseguindo capital mais barato, a fim de promoverem sua estratégia.

No Brasil, a discussão caminha a passos largos, sendo que em agosto de 2020 a S&P, juntamente com a B3, lançaram o primeiro indexador a fim de avaliar empresas com práticas ESG, reunindo no Índice de Sustentabilidade Empresarial (IS) ações de 39 companhias que têm práticas ESG, passando por Petrobrás, até empresas consideradas referências em sustentabilidade, como Renner e Natura.

Assim, a queridinha do mundo capitalista, a ESG, aponta para um

novo futuro nos investimentos, sendo um presságio para o fim da busca pelo resultado a qualquer custo, fazendo com que as empresas e seu entorno busquem se atentar para vários outros fatores, que não simplesmente os indicadores financeiros e contábeis.

*\*Otávio Righetti Dal Bello e Luís Felipe Ramos Cirino, sócios da Righetti e Cirino Sociedade de Advogados, Carlos Roberto Occaso e Leonardo Franco Vanzela, sócios da Bisson, Bortoloti, Moreno e Occaso Sociedade de Advogados, são especialistas na Organização e Planejamento Patrimonial, Sucessório e Tributário.*



Os advogados Leonardo Vanzela e Carlos Roberto Occaso (esquerda), e Luís Felipe Cirino e Otávio Righetti Dal Bello (direita).

Quem precisa tem  
**financiamento de veículos** ▶  
com a gente.



### Financiamento de Veículos

Para ir mais longe, nosso financiamento possui **taxas que competem com bancos convencionais**, além de oferecer prazos e condições melhores para conquistar o carro próprio.

Nossa missão é transformar seus dias.

Conte com as **linhas de créditos especiais** para você, sua empresa ou agronegócio.

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

# CLASSIFICADOS COCRED

Oportunidades perfeitas para o seu melhor negócio.



Acesse  
[sicoobcocred.com.br/classificados](https://sicoobcocred.com.br/classificados)  
e conheça os bens disponíveis em  
nossa Seção de Classificados



## IMÓVEIS RURAIS

Imóvel rural com área total de 2,707968 hectares e área construída de 3.503,18 m<sup>2</sup> de um conjunto industrial, matrícula n° 63.780, localizado no município de **Restinga/SP**.

**Observação:** O imóvel possui benfeitorias não averbadas na matrícula, disponível para venda da forma que se encontra.

Sítio de recreio com 5.125,00 m<sup>2</sup>, matrícula n° 1.949, situado no Condomínio Vale do Sol, denominado lote n° 01 da quadra n° 05 com frente para a rua 5, esquina com a rua 1, no município de **Jardinópolis/SP**.

**Observação:** O lote possui benfeitorias de 477.20m<sup>2</sup> não averbada na matrícula, disponível para venda da forma que se encontra.

Imóvel rural denominada “Fazenda Escuro”, matrícula n° 8.521, com área de 164,6059 hectares, localizada no município de **Paracatu/MG**.

Imóvel rural denominada “Estância Novo Horizonte”, matrícula n° 47.053, com área de 2,00 hectares, localizada no município de **Barretos/SP**.



## IMÓVEIS URBANOS

Imóvel urbano residencial com área construída de 183,00 m<sup>2</sup> e área total de 250 m<sup>2</sup>, matrícula n° 25.842, localizado no município de **Barretos/SP**.

Um imóvel urbano com área total de 31,6369 m<sup>2</sup>, sendo um apartamento sob n° 253 no 2° andar do Condomínio HI Sertãozinho (Ibis), situado na Rua Fioravante Sicchieri, n° 45, matrícula n° 69.465 no município de **Sertãozinho/SP**.

Um imóvel urbano com área total de 31,6369 m<sup>2</sup>, sendo um apartamento sob n° 268 no 2° andar do Condomínio HI Sertãozinho (Ibis), situado na Rua Fioravante Sicchieri, n° 45, matrícula n° 69.479 no município de **Sertãozinho/SP**.

Imóvel residencial urbano, com área construída de 438,10 m<sup>2</sup> e área total de 603,75 m<sup>2</sup>, matrícula n° 32.717, casa n° 09 do setor 04 no Condomínio Residencial Pedra Verde, situado na Rua José Pedro da Silva Matos, n° 350, bairro Jardim Tropical, no município de **Marília/SP**.

Imóvel Urbano Comercial, no 23° andar do Edifício New Office, com área total de 133,9583 m<sup>2</sup>, sendo 57,64 m<sup>2</sup> de área privativa e 76,3183 m<sup>2</sup> de área comum, matrícula n° 159.286, localizado em **Ribeirão Preto/SP**.

Imóvel comercial, matrículas n° 10.947, 10.709, localizado na Rua Luiz Carlos Tocalino, n° 460, 450, no bairro Residencial Nova Viradouro, no município de **Viradouro/SP**.



## TERRENOS

Terreno urbano com área de 1.935,30 m<sup>2</sup>, matrícula n° 94.939, localizado no município de **Restinga/SP**.

Terreno urbano com área de 1.586,70 m<sup>2</sup>, matrícula n° 94.938, localizado no município de **Restinga/SP**.

Terreno Urbano com área de 1.004,26 m<sup>2</sup>, matrícula n° 14.268, localizado na Rua Vicente de Araújo Lopes, lote 01, quadra n° 32, no município de **Jardinópolis/SP**.



## VEÍCULOS

Veículo Ford Ka, modelo Se 1.5 16V, com 4 portas, combustível Flex, ano/mod. 2015/2016, chassi: 9BFZH55J2G8295456, Renavam: 01067705756, cor: preta, placa:FIM-5327, com 148.592 km rodados.



## DIVERSOS

Redutor de velocidade, redução de 1 x 4, capacidade de 500 CV, cor azul, marca Falk.

### VAMOS FECHAR NEGÓCIO.



Tem interesse em algum dos itens colocados à venda?  
Ligue ou mande um e-mail, que a gente passa mais informações.

 (16) 2105-3800 | (16) 9 8131-5500     [patrimonio@sicoobcocred.com.br](mailto:patrimonio@sicoobcocred.com.br)

# PRODUTOS E SERVIÇOS DIRETO NO CELULAR E SEM SAIR DE CASA? Na Cocred tem.

Você sabia que é possível contratar vários produtos e serviços através dos canais digitais da Cocred sem precisar sair de casa?

Contrate sem sair de casa:



Crédito Pré-Aprovado\*



Investimentos RDC e RDC Escalonado



Investimento LCA



Antecipação de Recebíveis



Consórcios



Parcelamento de Fatura de Cartão



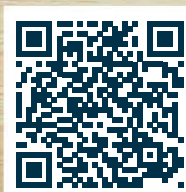
Seguro de vida individual e empresarial



Poupança

Entre em contato com seu gerente para saber mais.

**BAIXE AGORA:**



cocred.com.br  
@ sicoobcocred

Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h.  
www.ouvidoriasicoob.com.br  
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

**SICOOB**COCRED

Vem crescer com a gente.

\* Serviço sujeito à disponibilidade de limite.